MURTA Setor: BBT	
NOME CIENTÍFICO	*Murraya paniculata* (L.) Jack
NOME POPULAR	Murta-de-cheiro, murta, murta-dos-jardins, jasmim-laranja.
FAMÍLIA	Rutaceae
ORIGEM (N/E)	E — Exótica.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	Ásia tropical, incluindo regiões da Índia, Malásia e áreas próximas. A espécie é amplamente cultivada como planta ornamental.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’8’’S 46°13’23’’W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	NE – Não avaliada.
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	Estudos fitoquímicos identificaram em Murraya paniculata fenóis, flavonoides, cumarinas, terpenoides e alcaloides. Revisões científicas descrevem estudos experimentais relacionados a atividades antioxidantes, antimicrobianas, analgésicas e outras propriedades farmacológicas.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	As flores brancas e perfumadas tornam a espécie atrativa para visitantes florais. Seus frutos pequenos, geralmente avermelhados ou alaranjados quando maduros, podem ser utilizados por animais frugívoros. A espécie também possui importante utilização paisagística, sendo empregada na formação de cercas-vivas, jardins e arborização urbana.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	É uma arvoreta ou arbusto perene, bastante ramificado, podendo atingir aproximadamente 7 metros. Apresenta folhas compostas, brilhantes e verde-escuras. Suas pequenas flores brancas apresentam aroma intenso e agradável, semelhante ao perfume de jasmim ou flor-de-laranjeira. Os frutos são carnosos e apresentam coloração avermelhada a alaranjada quando maduros.
CURIOSIDADE	A murta possui flores extremamente aromáticas e, por isso, também recebe o nome popular jasmim-laranja ou dama-da-noite em algumas regiões. Murraya paniculata é hospedeira do psilídeo Diaphorina citri, inseto relacionado à transmissão de bactérias causadoras do greening dos citros. Por esse motivo, existem restrições ao cultivo da espécie em algumas regiões brasileiras.

REFERÊNCIAS

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). *Murraya paniculata* (L.) Jack. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Cifuentes-Arenas, J. C.; Beattie, G. A. C.; Peña, L.; Lopes, S. A. *Murraya paniculata* and *Swinglea glutinosa* as short-term transient hosts of 'Candidatus Liberibacter asiaticus' and implications for the spread of huanglongbing. *Phytopathology*, v. 109, n. 12, p. 2064–2073, 2019.

Dogra, R.; Pant, K. S.; Bishist, R.; Prakash, P.; Kumar, P. Impact of multipurpose farm trees in subtemperate agroecosystems: benefits for soil, biomass, fodder, and climate resilience. *Agroforestry Systems*, v. 99, n. 5, art. 116, 2025.

IUCN. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Cambridge: IUCN.

Jantasom, A.; Duan, Y.; Puttamuk, T.; Zhang, S.; Thaveechai, N. Association of 'Candidatus Liberibacter asiaticus', the causal agent of citrus huanglongbing in *Murraya paniculata* and *Diaphorina citri* in Thailand. *Thai Journal of Agricultural Science*, v. 45, n. 3, p. 161–170, 2012.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flora e Funga do Brasil: Murraya paniculata* (L.) Jack. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Joshi, D.; Gohil, K. J. A brief review on *Murraya paniculata* (Orange Jasmine): pharmacognosy, phytochemistry and ethanomedicinal uses. *Journal of Pharmacopuncture*, v. 26, n. 1, p. 10–17, 2023.

Mesquita, S. G.; Martinez, M. F.; Romoff, P.; Fávero, O. A.; Lieber, S. R.; Lago, J. H. G. Constituintes químicos das folhas de *Murraya paniculata* (Rutaceae). *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 18, n. 4, p. 563–568, 2008.

Rehman, R.; Anila; Muzaffar, R.; Arshad, F.; Hussain, R.; Altaf, A. A. Diversity in phytochemical composition and medicinal value of *Murraya paniculata*. *Chemistry & Biodiversity*, v. 20, n. 2, art. e202200396, 2023.

Royal Botanic Gardens, Kew. *Murraya paniculata* (L.) Jack. Plants of the World Online. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.

Eduardo, W. I.; Cifuentes-Arenas, J. C.; Monteferrante, E. C.; Lopes, S. A.; Bassanezi, R. B. Viability of using *Murraya paniculata* as a trap crop to manage *Diaphorina citri* and huanglongbing in citrus. *Crop Protection*, v. 197, art. 107333, 2025.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.